

## Estimativa da Evapotranspiração de Referência em um vinhedo na Região da Campanha Gaúcha

Julio Cesar Giuliani<sup>1</sup>, Tiago Madruga Telesca da Silveira<sup>1</sup>, Aline Mabel Rosa<sup>2</sup>,  
Paulo Vitor Dutra de Souza<sup>3</sup>, Henrique Pessoa dos Santos<sup>4</sup>,  
Vagner de Vargas Marchi<sup>5</sup>, Daniel Antunes Souza<sup>6</sup>

Na região da Campanha Gaúcha, tem sido observada a instalação de vinhedos irrigados, carecendo-se de informações técnicas locais que subsidiem o manejo hídrico adequado das plantas. O conhecimento da evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>), objetivo deste trabalho, é uma das primeiras etapas para o manejo eficiente e racional de recursos hídricos. A ET<sub>o</sub> diária foi calculada pelo método de Penman-Monteith, parametrizado pela FAO, a partir de dados da estação meteorológica instalada nas proximidades de um vinhedo da Cooperativa Vinícola Nova Aliança Ltda./Filial 03 localizado no município de Santana do Livramento – RS (latitude 30°53'27" Sul e longitude 55°31'58 Oeste, 208 metros de altitude). Foram considerados os dados meteorológicos do período de agosto à fevereiro dos anos de 2012/13 e junho a fevereiro de 2013/14. Em uma análise ampla dos dois ciclos, a ET<sub>o</sub> mensal variou de 40 mm mês<sup>-1</sup> a 160 mm mês<sup>-1</sup>, ocorrendo os valores máximos do ano em dezembro e janeiro. Além disso, nos meses de janeiro e fevereiro, que correspondem ao período de maturação da uva, observou-se uma ET<sub>o</sub> em torno de 144mm mês<sup>-1</sup> e 86mm mês<sup>-1</sup>, respectivamente, sem muita variação entre anos. Confrontando esses dados com a precipitação destes dois ciclos, verifica-se que nos meses de dezembro e janeiro ocorreram valores de ET<sub>o</sub> acima da precipitação, principalmente no ciclo 2012/13, o que caracteriza uma condição de déficit hídrico. Esses resultados servirão de base referencial para as estimativas do coeficiente da cultura (K<sub>c</sub>) e da evapotranspiração da cultura (ET<sub>c</sub>), bem como para o dimensionamento adequado dos projetos e do manejo de irrigação nos vinhedos da Campanha Gaúcha.

<sup>1</sup> Eng. Agrônomo, Msc., Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. E-mail: juliocgiuliani@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Eng. Agrônoma, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFRGS

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, Dr., Professor do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFRGS

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: henrique.p.santos@embrapa.br

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia, IFRS, Bento Gonçalves, RS. Bolsista PIBITI/CNPq

<sup>6</sup> Analista da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: daniel.souza@embrapa.br